



O MUSEU ORGÂNICO DO MESTRE ALDENIR E A VALORIZAÇÃO DA CULTURA POPULAR CARIRIENSE

Leandro Ribeiro Gomes¹; Livia Nogueira Pellizzoni²

Resumo: O Museu Orgânico do Mestre Aldenir (MOMA), localizado no distrito de Bela Vista, em Crato, Ceará, constitui um espaço singular de preservação do patrimônio imaterial do Cariri, articulando memória, tradição e identidade popular. A pesquisa tem como objetivo analisar as possibilidades de sustentabilidade cultural e econômica do museu, considerando seus desafios institucionais e a relevância do mestre como detentor de saberes tradicionais. A metodologia adotada baseou-se em uma abordagem qualitativa de caráter exploratório, por meio de pesquisa bibliográfica e estudo de caso, complementados por observações em campo e entrevistas com integrantes do grupo Reisado de Congo. Os resultados revelaram que o MOMA funciona como um museu-vivo, onde o conhecimento é transmitido pela oralidade e pela prática cotidiana, reafirmando o papel do mestre e de sua comunidade na preservação das tradições. Contudo, foram identificadas fragilidades quanto ao acesso a editais, à ausência de apoio técnico e à carência de estratégias de geração de renda, fatores que comprometem a manutenção do espaço. Conclui-se que o fortalecimento do museu depende da integração entre cultura, educação e economia solidária, assegurando a continuidade das manifestações populares e o reconhecimento da cultura como agente de desenvolvimento local.

Palavras-chave: Museu orgânico; Reisado; Sustentabilidade cultural; Patrimônio imaterial; Turismo comunitário.

Agradecimentos: Ao Museu do Mestre Aldenir e à sua família, pela acolhida e disponibilidade durante as visitas de campo.

¹ Universidade Regional do Cariri, leandro.gomes59@urca.br

² Universidade Regional do Cariri, livia.pellizzoni@urca.br